

10 dicas de LUGARES PITORESCOS NA EUROPA

POR GIOVANA ZILLI, DE LONDRES

Existem lugares que geralmente não são encontrados em guias de viagem ou em reportagens. Você os descobre porque alguém foi até lá ou uma pessoa ficou sabendo e passou a informação pra frente. Reuni aqui

alguns desses segredos que conheci em minhas viagens, de restaurantes e pontos turísticos, em dez países distintos na Europa. Como cada vez mais brasileiros têm programado viagens para o Velho Continente, pode ser que uma das dicas selecionadas esteja próxima a um local do seu roteiro. Aí, você dá uma escapadinha e vai conferir de perto.



A duna a 60 km de Bordeaux tem 100 metros de altura e fica em uma região de belas praias

França A imensa Dune du Pilat

A maior duna da Europa, com mais de 100 metros de altura e 500 de comprimento, fica na França, a 60 km de Bordeaux. Tudo na região parece ser grande, já que de um lado da duna há a maior floresta de pinho do continente europeu e do outro, o Oceano Atlântico. Para subir tal montanha de areia sob um sol escaldante, a melhor motivação é a certeza da vista magnífica que se tem no topo. Depois de recuperar o fôlego, apreciar a paisagem e as esculturas criadas na areia pelo vento, descer a duna parece

brincadeira de criança. Se for do lado do oceano, chega-se à bela e isolada praia do Crusoe, que faz jus ao nome que tem. Quem opta pela descida do outro lado tem a vantagem de uma escada que leva ao Camping Pilat, mas certamente perde em diversão, já que não pode rolar duna abaixo. A área é cercada por praias que fazem parte da baía de Arcachon, como Cap Ferret, onde a ostra é muito cultivada e motivo principal para a realização de festivais durante os meses de verão.



Divulgação

Noruega Flåmsbana, a ferrovia que corta os fiordes

Um dos mais espetaculares e íngremes passeios de trem do mundo fica na Noruega. São só 20 km de trilhos entre as vilas de Flåm e Myrdal, na belíssima região dos fiordes. Além dos cenários de natureza selvagem, a inclinação da ferrovia é o que torna o trajeto tão interessante. Os 864 metros de altitude que separam Flåm de Myrdal fazem da Flåmsbana uma das ferrovias de maior inclinação do mundo. Nos meses de verão na Europa, há dez partidas diárias da estação de Flåm, mas aconselha-se chegar cedo. Os bilhetes, que custam em torno de € 40 ida e volta, são vendidos rapidamente na alta temporada. O trajeto dura uma hora, através de vinte túneis e vistas de enormes cachoeiras com até 140 metros de queda. Em Kjosfossen, há uma parada para ver de perto a cachoeira onde muitas vezes a "huldra", ser mitológico da Noruega, aparece para a surpresa dos turistas. No entanto, a melhor sensação, quando se chega a Myrdal, é saber que cachoeiras, penhascos e o verde exuberante da paisagem podem ser vistos de novo e em detalhes, na viagem de volta.

R.M. Sorensen



No alto, o visual da região no verão e, ao lado, o trem que percorre uma rota íngreme entre os fiordes

Na festa turca, desejos são pendurados numa colorida árvore, o *nahil*



Turquia Hidrellez, um curioso Festival da Primavera

Música cigana e tendas de comida típica turca atraem milhares de pessoas todos os anos às ruas de Istambul. Realizado normalmente no início de maio, Hidrellez celebra o encontro dos profetas Hızir e İlyas, além dos ancestrais ritos de primavera. Na Turquia, Hızir é o profeta símbolo de renovação, muito presente na crença popular por sua generosidade em distribuir graças. De dinheiro à boa saúde, a tradição diz que qualquer desejo pode ser atendido por Hızir, basta escrevê-lo e

pendurá-lo no *nahil*, uma espécie de "árvore dos desejos" otomana. Durante o Festival de Hidrellez, que dura apenas uma noite, pedaços de tecido coloridos cobrem prédios, numa moderna adaptação do original *nahil*. Depois de ter o desejo pendurado, é hora de comer, beber e dançar ao som das inúmeras bandas espalhadas pela rua Ahirkapi e arredores. Quando chega a meia-noite, todos pulam as fogueiras, num ritual de purificação que também é muito divertido.

Itália Os eternos presépios da Via San Gregorio Armeno



Os presépios de Nápoles têm muito mais do que meia dúzia de ovelhas, menino Jesus e todas as outras figuras tradicionais. Eles representam cenas do cotidiano com arte e criatividade, numa tradição que é levada muito a sério no sul da Itália, não apenas no Natal. Em Nápoles há uma rua onde, em qualquer época do ano, pode-se ver os artesãos trabalhando nas figuras que farão parte de presépios em vários lugares do mundo. Na Via San Gregorio Armeno há peças de todos tamanhos e para todos os gostos. Muitas retratam pessoas famosas, como a Princesa Diana, a Madre Teresa de Calcutá, o comediante italiano Toto, e recentemente, o tenor Luciano Pavarotti – que estão entre as mais populares. Para a surpresa de muitos, Bin Laden e Sadan Hussein já foram sucesso de vendas. Figuras de políticos, animais exóticos e objetos domésticos também podem ser adquiridos na Via San Gregorio Armeno. Entretanto, o que mais atrai olhares são as figuras com movimento, como por exemplo, homens jogando cartas em uma taberna medieval.



Duff Souza



Duff Souza

O chá das cinco em uma casa criada em 1904 pelo designer de art nouveau Charles Mackintosh

Escócia O charme do Willow Tea Rooms

Charles Mackintosh, famoso designer de art nouveau, juntou temas de sua Escócia natal com a simplicidade das formas geométricas e orientais em suas criações. Em Glasgow, a capital escocesa, vários prédios têm a assinatura de Mackintosh, como a Escola de Arte de Glasgow e a igreja de Queen's Cross. Das quatro casas de chá desenhadas por Charles Mackintosh em 1904, duas ainda podem ser visitadas pelo público diariamente. Os traços do artista estão presentes das janelas ao móveis e guardana-

pos. O nome *Willow Tea Rooms* se originou do endereço de uma das casas de chá, localizada na rua Sauchiehall que, em escocês gaélico, significa *alley of the willows*, ou seja, "beco dos salgueiros". No cardápio há os tradicionais chá preto com leite, haggis escocês e bolo de aveia com queijo, entre outras opções. O típico chá da tarde, acompanhado por uma seleção de sanduíches e bolos, custa em torno de £12 e pode ser saboreado às cinco em ponto – ou em qualquer outra hora do dia.

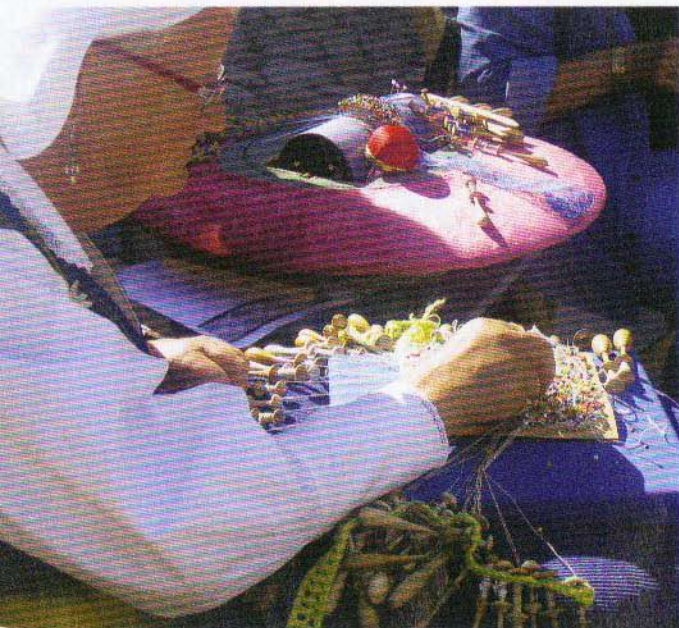
Bélgica Uma deliciosa visita ao Museu do Chocolate

A Bélgica é mundialmente conhecida pela qualidade de seus chocolates. Só em Bruges, há em torno de 50 lojas, onde o melhor chocolate do mundo é encontrado em inúmeras variações: trufas, pralinés, bombons de licor, frutinhas de marzipan. Tamanho e formato também são muito variáveis, indo de inocentes animais em miniatura a enormes seios de chocolate. No entanto, para informações mais detalhadas sobre o chocolate belga, o ideal é visitar o Museu do Chocolate de Bruges. Localizado num prédio de 1480, além de mostrar a história da produção de chocolate numa exposição de quase mil itens, realiza concurso para premiar a barra de chocolate mais antiga. O ganhador deste ano, apontado em fevereiro durante a Feira do Chocolate, apresentou uma barra produzida em 1902, que hoje pode ser vista na exposição temporária do museu. No final da visita, quando todos já estão com água na boca, há demonstração no workshop de esculturas de chocolate e, é claro, degustação. ▶

Um mestre belga em ação no Museu do Chocolate, em Bruges



Giovanna Zilli



Rendeira (acima) e artesanato suecos que podem ser vistos no Skansen, um museu a céu aberto

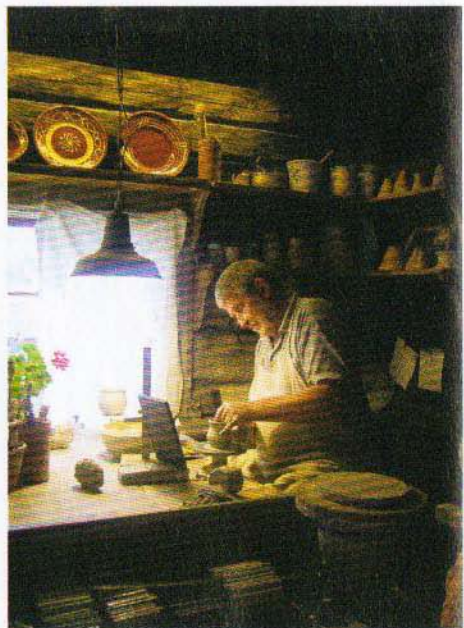


Foto: Giovanni Zili

Suécia O mais antigo museu a céu aberto do mundo

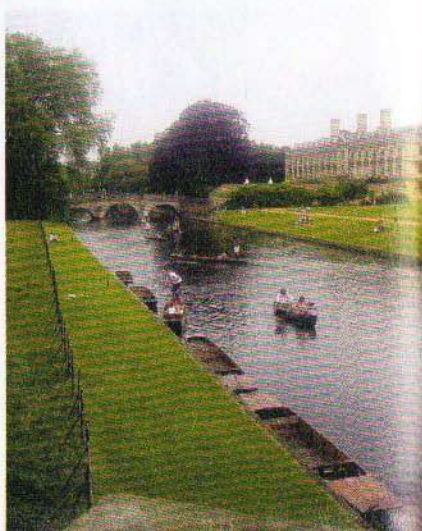
Skansen é o nome do mais antigo museu a céu aberto do mundo. Criado em 1891 na ilha de Djurgården, em Estocolmo, cobre uma área tão extensa que é preciso um dia inteiro para ser visitado. Quem chega a Skansen encontra uma réplica da antiga Suécia, formada por mais de 150 prédios originais vindos de quase todas as regiões do país. A maioria deles é dos séculos 18 e 19 e tem no interior, decoração e móveis da época, além de personagens que interpretam algumas das ocu-

pações domésticas e comerciais mais comuns naquele período. A farmácia, a vidraçaria, o mercado e a ourivesaria estão entre os mais interessantes. Em muitos prédios, no entanto, a interpretação dá lugar à realidade. Além de ver como funciona uma padaria aos moldes de 1870, pode-se comprar pão, bolos e biscoitos feitos na hora. Em Skansen, há também um zoológico com 60 espécies de animais e apresentações de música e dança folclórica ao longo do dia.

Inglaterra Um passeio de punt no rio Cam

Como é sempre bom esclarecer as coisas do princípio, *punt* é uma espécie de canoa de fundo achatado usada em águas rasas. O barqueiro, em vez de remos, usa longos bastões que se apoiam no fundo do rio. O melhor lugar para um passeio de *punt* é em Cambridge, Inglaterra, especialmente quando se evita a alta temporada e os finais de semana. Originalmente, os *punts* eram usados para transportar mercadorias, porém, mais tarde, o uso foi incorporado à vida universitária de Cambridge. Navegar pelo rio Cam fazendo piquenique ainda é hábito comum dos estudantes, imitado pelos turistas. Os prédios da universidade e paisagens rurais tipicamente inglesas podem ser vistos do rio, num passeio que dura de algumas horas a um dia inteiro. Ainda que não pareça, movimentar o *punt* é muito cansativo. Para evitar o trabalho duro e curtir com tranquilidade o *countryside*, pode-se alugar um *punter*, que é quem põe o barco em movimento com o bastão. Depois, é curtir o visual e relaxar. ▶

Passeios de *punt* são uma tradição em Cambridge e podem ser feitos por turistas



Vista externa do restaurante Postwagen Ratskeller, em Aachen



Alemanha Um restaurante especial em Aachen

Aachen é uma cidade do oeste da Alemanha e, se comparada à vizinha Colônia, tem muito mais tranquilidade e personalidade. O restaurante Postwagen Ratskeller fica na única casa de madeira de Aachen, anexa a um complexo de prédios muito antigos que inclui a prefeitura e a catedral. Além da curiosa aparência exterior, que lembra as antigas carruagens usadas antes do surgimento dos trens, tem no interior um ambiente aconchegante e decorado com muitas antiguidades. No entanto, a atração fundamental num restaurante não poderia deixar de ser a comida. No Postwagen Ratskeller, as opções giram

em torno da cozinha local e internacional, mas para a infelicidade de muitos, o cardápio é apenas em alemão. A escolha da bebida também pode apresentar alguma dificuldade, não pelo idioma, mas pela quantidade de opções, que chega perto das cem. Entre as cervejas, é óbvio que prevalecem as alemãs, como Paulaner, de Munique, e a local Dom Kölsch. Uma refeição completa custa de € 30 a € 50 e as sobremesas, ainda que em poucas variedades, merecem destaque especial, como Aachener Printenéis mit Ananas und Champagnerstoße. Melhor saborear que tentar entender.

Polônia Um segredo culinário em Poznan

Poznan é uma das cidades mais antigas e pitorescas da Polônia. Próximo ao prédio da prefeitura, onde desde 1551 dois bodes de lata chocam suas cabeças doze vezes para anunciar o meio-dia, fica o fabuloso restaurante Nalewka. O atendimento é muito cordial, os pratos são deliciosos e o ambiente, ao som do piano e luz de velas, é sofisticado, mas sem nenhuma pretensão. Tudo isso por um preço bem acessível. Junto com a conta, vem o delicioso licor local Nalewka, por conta da casa. Quanto aos bodes de lata, além de atração da hora do almoço, eles são símbolo da cidade, o que é explicado por uma lenda. No dia da inauguração do relógio da torre, que ainda não tinha os bodes, o cozinheiro queimou a carne do banquete. Então, decidiu roubar dois bodes nas vizinhanças para assar. Mas eles escaparam e, no centro da praça, começaram a bater as cabeças. A partir daquele dia, a idéia de colocar bodes de lata junto ao relógio recém-inaugurado teria surgido. ■

Prédio da prefeitura de Poznan: o restaurante fica nos fundos

